

Laboratório Serenarium: ferramenta para vivência grupal, epicentrismo consciencial e interassistência atacadista

Serenarium Laboratory: Tool for Group Experience, Consciential Epicentrism, and Consciential-wholesaling Interassistance

Laboratorio Serenarium: herramienta para vivencia grupal, epicentrismo consciencial e interasistencia mayorista

Vinícius Freisleben Bernardi*

RESUMO: O presente artigo aborda experiências pessoais relacionadas ao serenismo e à Serenologia vivenciadas desde o momento de posicionamento de realizar o experimento no laboratório *Serenarium*, no *Campus* da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ, e durante esse experimento. Os resultados e reflexões relacionam-se às ações para desenvolver o epicentrismo consciencial, a grupalidade e ampliar a interassistência atacadista.

PALAVRAS-CHAVE: autorado; grupalidade; invéxis; paternidade; proéxis.

ABSTRACT: The present paper analyzes personal experiences related to serenism and serenology occurred right after the author's decision of making the experiment in the Serenarium laboratory at the ARACÊ Campus, as well as during that experiment. Experiment's outcomes and reflections involve actions aiming to develop consciential epicentrism and group sense, as well as to expand consciential-wholesaling interassistance.

KEYWORDS: authorship; group sense; invexis; parenthood; proexis.

RESUMEN: Este artículo presenta vivencias personales relativas al serenismo y a la Serenología experimentadas desde el momento de posicionamiento de realizar el experimento en el laboratorio *Serenarium*, en el *Campus* de la Asociación Internacional para la Evolución de la Conciencia – ARACÊ, y durante el mismo experimento. Los resultados y reflexiones se relacionan a las acciones para desarrollo del epicentrismo consciencial, de la grupalidad y para ampliar la interasistencia mayorista.

PALABRAS CLAVE: autores; grupalidad; invexis; paternidad; proexis.

*Empresário. Mestre em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável. Voluntário da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ. vinicius@arace.org

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo apresenta os resultados auto-observados a partir do posicionamento pessoal de se colocar pela segunda oportunidade na condição voluntária de serenauta, no período de 20 a 27 de janeiro de 2015, e as reflexões geradas durante e após o experimento laboratorial.

Serenauta. “O serenauta é a consciência intrafísica, homem ou mulher, na condição de experimentadora do laboratório conscienciológico *Serenarium*, em isolamento voluntário, no período de 72 horas consecutivas, tendo por objetivo priorizar a autopesquisa e a captação de ideias originais para as recins e recéxis necessárias” (CABRAL, 2014, p.1).

Serenarium. “O *Serenarium* é o laboratório conscienciológico constituído por base intrafísica propícia ao estabelecimento de conexão interdimensional destinada à imersão e autoconcentração da conscin experimentadora durante 72 horas consecutivas, em condições de total isolamento voluntário, direcionada à autopesquisa, captação de neoverpons autevolutivas otimizadoras de autenfrentamentos exitosos (recins) e reciclagens existenciais (recéxis), planificadas a partir da heurística pessoal, com base em fatos e parafatos” (LÜCKMANN, 2013, p.1).

Laboratório. O experimento laboratorial *Serenarium* pode ser realizado no *Campus* ARACÊ, localizado em Domingos Martins, ES, onde estão construídos 3 laboratórios (ano-base: 2017). Há também outro laboratório construído no *Campus* de Invexologia, localizado em Foz do Iguaçu, PR, administrado pela ASSINVÉXIS – Associação Internacional para a Inversão Existencial.

ARACÊ. “A Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ é instituição conscienciocêntrica, de terceiro setor, voltada à pesquisa da consciência com enfoque na evolução grupal. Atua em ensino, pesquisa e extensão e desenvolve atividades para promover a maturidade consciencial, tendo por base a aplicação, no cotidiano, das teorias e hipóteses de trabalho da Conscienciologia” (ARACÊ, 2016).

DETALHAMENTO DAS VIVÊNCIAS

1. O pré-experimento

Posicionamento. As vivências do segundo experimento no Laboratório *Serenarium* iniciaram meses antes, no curso Autoconscientização Assistencial (AST) oferecido pela ARACÊ, na sede em Domingos Martins, ES, em 2014. Essa decisão foi embasada pela autoconsciência quanto ao momento ideal para a dinamização da proéxis pessoal, considerando 2 motivos:

1. Maior estabilização do período de turbulência, ocorrendo assentamento de questões básicas para o desenvolvimento consciencial como a aquisição e construção de casa própria, ingresso e conclusão de mestrado, consolidação da dupla evolutiva, estabilização financeira;
2. Demanda por definição de projetos pessoais impactantes na proéxis.

Amparo. O posicionamento íntimo propiciou amparo para o experimento, pois inexistiram contratempos.

Lucidez. Também integra as vivências pré-experimentais a participação na I Semana de Sere-nologia, promovida pela ARACÊ, um mês antes do experimento. Num primeiro momento, faltou lucidez para compreender a importância do convite do Núcleo Técnico-Científico da Instituição para redigir e apresentar os resultados do primeiro experimento realizado no *Serenarium* em 2012. Usei

a desculpa de não ter me aprofundado no estudo do material produzido no experimento e que o mesmo não teve muito proveito para meu dia a dia.

Amparo intrafísico. Aqui destaco o amparo intrafísico da pesquisadora Ana Seno, coordenadora conjunta do Núcleo Técnico-Científico, que me esclareceu sobre a relevância de minha participação na I Semana de Serenologia, demonstrando a importância da atitude aglutinadora e resiliente do epicentro do evento.

Entendimentos. Apresentadas as vivências na I Semana de Serenologia quanto ao meu primeiro *Serenarium*, constatei pelo menos 3 aspectos relevantes:

1. Avanços nas questões exploradas no primeiro *Serenarium*;
2. Preparo para o segundo experimento;
3. Informações sutis no *Serenarium* tornam cada material produzido no experimento importantíssimo para autopesquisa.

Serenidade. Entre a I Semana de Serenologia e o experimento, vivenciei extrapolicionismo de serenidade inédito.

Extrapolicionismo. “O extrapolicionismo é o estudo aplicado às experiências de extrapolicões ou antecipações evolutivas, esporádicas, obviamente não habituais nem rotineiras, da consciência em qualquer nível evolutivo, em relação ao próprio nível atual, ou imediatamente superior ou outro ainda mais avançado.” (CONSCIENCIOPÉDIA, 2015).

Hipótese. Considero a possibilidade de ter desfrutado, nesse período, de atmosfera holopensênica otimizadora denominada serenosfera.

Serenosfera. “A serenosfera é a atmosfera holopensênica estabelecida pelo Serenão, em ambiente intra ou extrafísico, possibilitadora de recins, recéxis, reurbins e reurbexes, pela emanção de elevado nível de lucidez e sustentação plena, permanente e equilibrada de energias homeostáticas, cosmoéticas, megadesassediadoras, megapacificadoras e megafraternas.” (SIBON, 2015, p.1).

Indícios. Durante um mês predominou o controle dos pensenes, ampliei minha capacidade interassistencial e parapsíquica, bem como atuei em situações de crise com acerto e suportabilidade em níveis ainda não vivenciados.

2. O experimento

Epicentrismo. A primeira ação no experimento esteve relacionada ao posicionamento pessoal quanto aos preparativos para a assunção do Epicentrismo Consciencial. De posse do formulário “Avaliação do Candidato ao Conselho de Epicons”, planejei ações para os próximos 3 anos.

Planejamento. O formulário conta com 21 parâmetros mínimos inerentes à atuação enquanto Epicon (data-base: jan/2015). O planejamento iniciou com análise das ações em três etapas: já realizadas, em realização e a serem realizadas. Do total de parâmetros, 13 foram realizados com avanços consideráveis e 8 estão sendo realizados atualmente, no entanto requerem maior atenção e esforços complementares.

Exceções. Apenas os itens Grupocarma, Psicossomaticidade, Posicionamento e Sanidade constantes no formulário não foram analisados no momento: apesar de breve explicação sobre cada tópico, observei que preciso de mais informações para análise adequada.

Livro. A segunda atividade no *Serenarium* foi a estruturação de proposta para a escrita do primeiro livro pessoal. A ideia principal do livro é abordar a capacidade da conscin de desenvolver atividades

concomitantes, sem dicotomias, de maneira teática, para o desenvolvimento da intraconsciencialidade com qualificação da vivência grupocármica para o atacadismo interassistencial. O tema poderá ser neoverpon conscienciológica, ainda em amadurecimento.

Verbete. Em paralelo à estruturação da proposta do livro, foi produzida uma primeira definição para o tema referido. Como parte do planejamento, espera-se que seja abordado na apresentação de verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia e ampliado em curso livre para, posteriormente, ser apresentado em livro.

Filhos. O experimento também ensejou análise profunda, porém inicial, da paternidade. O presente pesquisador cogita a paternidade nesta vida intrafísica. Essa indefinição pode gerar impactos negativos na proéxis pessoal, bem como da dupla evolutiva. A análise expandiu a compreensão das condições mínimas para assunção da paternidade, conforme 4 concepções pessoais expostas em ordem funcional:

1. Sustentabilidade financeira;
2. Preparo psicológico;
3. Compreensão do paradigma de criação do filho(a);
4. Fortalecimento do relacionamento afetivo.

Interprisão. Outra condição grupocármica explorada no experimento foi a hipótese de interprisão com conscin com a qual tive relacionamento afetivo, deixando questões mal resolvidas. Por anos, carreguei intraconsciencialmente sentimento de fracasso, traição e nutri fantasias sexuais com tal consciência. Mesmo já superadas as evocações mais patológicas, pensenes ainda me colocavam em conexão, configurando, em verdade, algum nível de interprisão.

Autorreflexão. Raciocinando, compreendi que o relacionamento me despertou o interesse para os assuntos da multidimensionalidade e pluriexistencialidade. Porém, realidades cada vez mais diferentes ameaçavam o convívio. Foi afastada a hipótese de essa antiga parceira ter sido o plano “A” da minha proéxis quanto à composição de dupla evolutiva e à aplicação da inversão existencial, pois a mesma ainda não acessou o Paradigma Consciencial. Já o relacionamento atual me proporcionou grandes avanços conscienciais e a oportunidade de estudar e de participar do voluntariado conscienciológico.

Grupos. Terminado o *Serenarium*, segui a intuição de listar conscins envolvidas em meu processo grupocármico. São atualmente 401 consciências, divididas em grupos distintos, com as quais mantive relação que denomino de “primeira ordem”, ou seja, de significância nesta vida intrafísica. A segunda etapa será completar a lista, bem como avaliar minha relação com consciências com que mantive convívio de “segunda ordem” e derivadas das relações de primeira ordem (pais, mães e irmãos de amigos, cônjuges de amigos).

Estudo. A listagem me possibilitará esquadrihar cada relação mantida até hoje, em diferentes contextos e diferentes grupos (familiar, amizades, profissional, grupo evolutivo). Também poderei estudar os vínculos entre as consciências do meu grupocarma e compreender como as inter-relações contribuíram para minha proéxis e vice-versa. Ficou a percepção ousada, de longo prazo, mas a ser considerada, de que poderei contribuir para a elaboração de um Tratado de Grupocarmologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Auto-organização consciencial. Durante o experimento trabalhei conteúdos do livro pessoal, o que me possibilitou aprofundamento na intraconsciencialidade. Obtive informações para qualificar a vivência em grupo e para a ampliação da atuação interassistencial atacadista.

Intraconsciencialidade. A planificação de ações para os próximos 3 anos foi o primeiro resultado intraconsciencial, seguindo estratégia evolutiva. Também percebi minha capacidade de desenvolvimento mentalsomático, pois produzi vários relatos, esbocei a estrutura de um livro, escrevi a definição de um verbete e encaminhei um artigo conscienciológico.

Grupocarmologia. Quanto à Grupocarmologia, ampliei meus conhecimentos sobre o assunto com o estudo de artigos do I Congresso Internacional de Grupocarmologia. Também compreendi minha interprisão com antiga parceira. Finalmente, listei consciências que contatei nesta vida intrafísica, o que me permitirá estudos grupocármicos aprofundados e as relações proexológicas dessas inter-relações.

Paternidade. Fiz estudo detalhado sobre assunção da paternidade com levantamento das condições mínimas para tal escolha. Refleti sobre os efeitos dessa escolha na proéxis pessoal e da dupla evolutiva. Penso que tal definição pode favorecer o desenvolvimento consciencial de ambos. Mais auto-pesquisa é necessária para essa decisão.

Questões. Seria a relutância à paternidade, em meu caso, postura religiosa ao encarar as evitações da invéxis como dogma? Ou seria preferível empreender a técnica da recéxis na realização da proéxis?

Síntese. Concluí o experimento satisfeito com a produção obtida no experimento *Serenarium*. Percebi que a equipe de amparadores extrafísicos me conduziu para um trabalho pragmático, assertivo e otimizado. Sinto aceleração do desenvolvimento consciencial com esse experimento, com mais bagagem informacional para desenvolver as ações a que me propus para os próximos anos.

REFERÊNCIAS

1. **ARACÊ.** Site oficial da Associação Internacional para Evolução da Consciência. Disponível em: <<http://www.arace.com.br/modules/wfchannel/index.php?pagenum=23>>, acesso em: 11/julho/2015.
2. **Cabral,** Igor; Serenauta; verbete; in: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; disponível in: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 11/julho/2015; página 1.
3. **Conscienciopédia;** site da Conscienciologia. Disponível em: <http://pt.conscienciopedia.org/index.php/P%C3%A1gina_principal>; acesso em 11/julho/2015.
4. **Lückmann,** Mariangela; Serenarium; verbete; in: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; disponível in: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 25/junho/2015; página 1.
5. **Sibon,** Virgínia; Serenosfera; verbete; in: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; disponível in: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 13/julho/2015; página 1.
6. **Vieira,** Waldo; Extrapolacionismo; verbete; in: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; disponível in: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 30/dezembro/2015; página 1.

